


## “É ASSIM QUE ACABA” A DOMINAÇÃO: A LITERATURA COMO MEIO DE RESISTÊNCIA, SOB A ÉGIDE DA ESTÉTICA RECEPTIVA, NA OBRA DE COLLEEN HOOVER

 DOI: 10.5281/zenodo.7834500

Débora do Nascimento Almeida (UFRA)  
*Graduanda de Letras Libras*  
*almeidadebora99@gmail.com*

Thais Fernandes de Amorim (UFRA)  
*Doutora em Letras - Estudos literários*  
*thais.amorim@ufra.edu.br*

**Resumo:** Durante toda a história da sociedade, o papel da mulher tem sido de luta e resistência. Seja contra uma sociedade genuinamente patriarcal e segregacionista, quanto opressora. Hodiernamente, pode-se visualizar os mais diversos níveis dessa opressão contra todo um gênero, sendo alvo de violências, através de seus cônjuges, parentes, do poder público e de pessoas desconhecidas. No que tange à violência doméstica, é indubitável compreender a complexidade da temática, com diversas vertentes, que implicam aspectos culturais, sociológicos, psicológicos, econômicos etc. Posto que não se trata somente da violência física no seu estado primevo, mas de toda uma construção social opressora que submete mulheres, mesmo que inconscientemente. Nesse viés, nota-se a importância da literatura para a desconstrução de dogmas intrínsecos à sociedade, e na luta contra o patriarcalismo, ao passo que a abordagem de uma temática como a violência doméstica em obras contemporâneas, onde a autora busca aguçar reflexão crítica e conscientização, ou seja, um livro arrepiante como “*It Ends with Us*” (HOOVER, 2021), no qual o desenrolar da trama se dá pela superação da dominação de gênero, além de ser escrito por uma mulher. Logo, o objetivo deste trabalho guia-se pelos conceitos da Estética da Recepção, que compreende o leitor como parte integrante da obra, tendo por objetivo analisar o papel da obra na provocação de reflexões críticas acerca da violência de gênero, já que a literatura possui certa função social a ser utilizada e exprime, para além da linguagem, mas que compreende fenômenos particulares como universais. Este estudo pauta-se no método bibliográfico e possui como embasamento teórico os estudos de Jauss (1967), Cândido (2004) e Zilberman (2001).

**Palavras-chave:** estética da recepção; literatura; patriarcado.